



## REQUERIMENTO

### Qualidade Ambiental do Parque Industrial da Praia da Vitória

Durante as últimas semanas têm vindo a público diversas notícias a relatar denúncias sobre as más condições ambientais do Parque Industrial da Praia da Vitória.

Não sendo uma novidade, a verdade é que, apesar de todas as reclamações e de todas as evidências, o problema vem-se arrastando ao longo dos anos sem que a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (SRAM) faça alguma coisa que vise garantir a qualidade ambiental deste local e, conseqüentemente, garantir qualidade de vida e um ambiente saudável a todos quantos ali trabalham e a todos quantos habitam nas suas imediações.

As queixas mais comuns prendem-se com os maus cheiros e com a qualidade da água do mar junto à conduta de drenagem.

Confrontada com a situação, a tutela alega que a Secretaria não tem aparelhos para medir o cheiro e que não pode fazer nada. Por outro lado, relativamente aos efluentes, a SRAM opta por implementar a solução mais fácil e resolver o problema para o momento desviando o ponto de descarga de esgoto. Uma solução de remédio que decorre da pressão mediática e do facto de estar anunciada para aquele local uma competição internacional de surf. Não fosse o mediatismo e o mar teria o mesmo tratamento que os habitantes do Cabo da Praia, os trabalhadores do Parque Industrial e as empresas ali instaladas. Isto é, o desrespeito e a negligência total.

Em suma, os maus cheiros continuam e as águas residuais continuam a descarregar no oceano sem que sejam convenientemente tratadas, apesar de desviadas do seu destino atual.

Face à postura da SRAM relativamente à qualidade ambiental – ou falta dela – do Parque Industrial da Praia da Vitória podemos inferir as seguintes conclusões:

- a. Apesar da existência de diversos planos e regulamentos que visam preservar a qualidade do ambiente, a SRAM não tem capacidade de os implementar e de os fazer cumprir.
- b. Os planos e regulamentos são, por isso, meros documentos que têm por objetivo dizer que se regula e protege o ambiente.
- c. De nada serve a existência de tanta legislação se esta não é implementada.
- d. Não agindo, o Governo Regional dos Açores manifesta a inexistência de uma política séria e eficaz de promoção de qualidade ambiental.
- e. Sem qualidade ambiental não há qualidade de vida.
- f. Para o Governo, o ambiente, em vez de um aliado e meio de desenvolvimento, o ambiente funciona como entrave e repressor do desenvolvimento humano e económico.

Face a esta situação, o PSD quer saber o que efetivamente se passa, em termos ambientais, no Parque Industrial da Praia da Vitória. Só assim, é possível conhecer-se a origem do problema para o poder solucionar e, desta forma, devolver à população do Cabo da Praia e às empresas instaladas no parque as condições para que possam ter maior qualidade de vida e um melhor ambiente para poderem melhorar o seu desempenho e promover um desenvolvimento sustentável das suas empresa.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas foram tomadas no sentido de garantir a monitorização e controlo de qualidade do ar e odores no Parque Industrial da Praia da Vitória?
2. Que medidas foram tomadas para garantir a minimização dos efeitos negativos provocados pelos maus cheiros sobre a qualidade de vida das pessoas que



grupo parlamentar

habitam nas imediações do Parque Industrial e das pessoas que nele trabalham?

3. Que medidas foram tomadas para garantir a qualidade dos efluentes do Parque Industrial da Praia da Vitória emitidos para o mar?

E os seguintes documentos:

4. Relatórios de monitorização ambiental do Parque Industrial da Praia da Vitória onde se incluem:
  - a. Resultado das análises efetuadas pela SRAM aos gases emitidos para a atmosfera por parte das indústrias instaladas no Parque Industrial.
  - b. Resultado das análises efetuadas pela SRAM aos efluentes das unidades industriais aí instaladas.
  - c. Resultado das análises efetuadas pela SRAM aos esgotos drenados do Parque Industrial para o mar.
  - d. Resultado das análises efetuadas pela SRAM na área onde esses esgotos são despejados.

Angra do Heroísmo, 19 de setembro de 2011

Os Deputados,

Paulo Ribeiro

Clélio Meneses

António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3087 Proc. Nº 54.03.03
Data:	01 / 09 / 19 Nº 514 / 1X